



Incompatibilidade da Paz Íntima com Autoassédio

Incompatibilidad de la Paz Íntima con Autoasedio

Incompatibility of Intimate Peace with Self- Intrusion

Goretti Lopes

Resumo

Este artigo apresenta a compreensão da ideia: *inexiste paz com autoassédio*, acessada pela autora durante participação em experimentos nos laboratórios de autopesquisa no Campus do IIPC em Saquarema – RJ. A experiência ocorreu na 1ª Imersão do GPC – Serenologia em 2010, resultando na proposta de uma nova especialidade científica na Conscienciologia, específica para a pesquisa da paz: a Paciologia. A metodologia adotada, consiste na pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar e ampliar o conhecimento acerca do tema e investir no alcance da condição da autodesassedialidade permanente total utilizando recursos intraconscenciais impulsionadores dos processos de autossuperação. É possível inferir a *impossibilidade de a paz íntima* ser alcançada pela consciência com predisposição para a pensenidade mórbida, levando a irracionalidade íntima ao ponto de agir contra si mesma. A renúncia ao autodesassédio exige a autossustentação das novas ações, da reeducação pensênica para atender as necessidades evolutivas e colocar em prática a autodesassedialidade. **Palavras-chave:** autorreflexão; compreensão; desassedialidade; higiene consciencial.

Resumen

Este artículo presenta la comprensión de la idea: *no existe paz con autoasedio*, accedida por la autora durante su participación en experimentos en los laboratorios de autoinvestigación en el Campus del IIPC en Saquarema – RJ. La experiencia tuvo lugar en la 1ª Inmersión del GPC – Serenología en 2010, resultando en la propuesta de una nueva especialidad científica en la Concienciología, específica para la investigación de la paz: la Paciología. La metodología adoptada consiste en la investigación bibliográfica con el fin de profundizar y ampliar el conocimiento sobre el tema e invertir en el alcance de la condición de autodesasedio permanente total utilizando recursos intraconscenciales que impulsen los procesos de autosuperación. Es posible inferir la imposibilidad de que la paz íntima sea alcanzada por la conciencia con predisposición a la pensenidad mórbida, llevando la irracionalidad íntima al punto de actuar contra sí misma. La renuncia al autodesasedio exige la autosustentación de las nuevas acciones, la reeducación pensénica para atender las necesidades evolutivas y la puesta en práctica la autodesasedialidad.

Palabras clave: autorreflexión; comprensión; desasedialidad; higiene consciencial.

Abstract

This article presents the understanding of the idea that there is no peace with self-intrusion, accessed by the author during her participation in experiments in the self-research laboratories at the IIPC Campus in Saquarema – RJ. The experience took place during the 1st Immersion of the GPC – Serenology in 2010, resulting in the proposal of a new scientific specialty in Conscientiology, specific to peace research: Paciology. The methodology adopted consists of bibliographical research in order to deepen and expand knowledge on the subject and invest in achieving the condition of total permanent self-deintrusiveness using intraconsciential resources that drive self-overcoming processes. It is possible to infer the impossibility of inner peace being achieved by a consciousness with a predisposition to morbid thosenity, leading inner irrationality to the point of acting against itself. The renunciation of self-deintrusion requires the self-sustainability of new actions, of thosenic re-education to meet evolutionary needs and put self-deintrusion into practice.

Keywords: conscientious hygiene; deintrusion; self-reflection; understanding.

INTRODUÇÃO

Desnudamento. A construção da paz intraconsciential e a busca da condição da autodesperticidade como primeira megameta evolutiva, exigem desnudamento das imaturidades intraconscientiais, o esforço para a autolibertação de auto e heteroassédios e coragem para manter o autoposicionamento mediante as demandas interassistenciais.

Imersão. A motivação para escrever este artigo surgiu durante a participação em experimentos nos laboratórios de autopesquisa no Campus de Autopesquisa do IIPC em Saquarema – RJ, ocorridos na 1ª Imersão do GPC – Serenologia RJ realizada nos dias 13 a 16 de fevereiro de 2010. O evento resultou em artigo para a Revista Conscientia Vol. 14 - Nº 1 – Jan/Mar – 2010, (GONÇALVES, 2010; p. 161) (*Experimentos Conscientiológicos na Ciência da Paz*) onde aborda a necessidade da expansão dos conceitos existentes sobre a paz e a proposta de uma nova especialidade científica na Conscientiologia, específica para a pesquisa da paz: a Paciologia.

Laboratório. No laboratório, a ideia, acessada, mais marcante do experimento, para a autora, foi: *não existe paz com autoassédio*. Isso foi o suficiente para a reflexão e a determinação para investir na promoção da condição da autodesassedialidade permanente total.

Reflexão. Surge, então, o questionamento: É racional manter pensamentos patológicos e autoper-turbadores capazes de causar danos autocognitivos e energéticos, levando à incapacidade de autorreflexões acuradas e reciclogênicas impedindo a compreensão do próprio desequilíbrio íntimo?

Antídoto. O questionamento sincero e a autorreflexão quando racional, funciona ao modo de antídoto ou corretivo, na manifestação patológica do autoassédio resultando na produtividade recinológica.

Objetivo. O presente artigo tem o objetivo de contribuir com a ampliação e a compreensão do autodesassédio para a conquista da paz íntima.

Antagonismo. A paz íntima é condição antagônica à autoassedialidade e vice-versa.

Metodologia. A metodologia adotada consistiu na pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar a argumentação, ampliar a compreensão da incompatibilidade da paz com autoassédio e viabilidade da teática do autodesassédio.

Estrutura. O artigo está estruturado nas 3 seções seguintes:

I. *Argumentação Inicial.*

II. *Autoassédio.*

III. *Desassedialidade.*

I. ARGUMENTAÇÃO INICIAL

Trajetória. A busca e obtenção da paz íntima e a desassedialidade têm a trajetória igual a qualquer outra meta autoevolutiva, é preciso conscientização de onde está e para onde quer ir, a partir daí poder fazer o delineamento e o direcionamento das ações ou recursos intraconscienciais necessários e disponíveis no momento evolutivo.

Patologia. O autoassédio, munido de imaturidades auto e heterodestrutivas, torna-se a mais danosa patologia do planeta, alimentando o holopensene belicista já existente, dificultando o trabalho interassistencial promovido pelas consciências menos doentes.

Nosografia. O autoassédio é o grande travão da evolução da Humanidade; é a enfermidade presente na essência dos distúrbios holossomáticos de bilhões de consciências do planeta (HAYMANN, 2016; p. 19).

Belicismo. Muitas prioridades evolutivas foram deixadas de lado ao longo dos séculos e milênios da História da Humanidade em função do belicismo. Hoje, a paz ainda é um tráfal neste planeta, necessitado de reeducação para o enfrentamento e superação dos conflitos internos e externos, desencadeados pela megapatologia intraconsciencial (autoassédio).

Definição. A *paz íntima* é o estado intraconsciencial maduro, no qual não há espaço pensênico para perturbações ou conflitos intra e interconscienciais, sendo conquistado pela autoconvivência e heteroconvivência assistencial, produtiva e fraterna (LAU, 2010; p. 254).

Automitridatização. É responsabilidade íntima aprender a lidar com os autoassédios e fortalecer a automitridatização, a fim de alcançar a saúde holossomática, a autodesperticidade e a serenidade contínua.

Autoassédio. O autoassédio é a condição ou estado da conscin emocional, intelectual e energeticamente predisposta a se molestar autopensenicamente, com insistência importuna e patológica sobre si mesma, sem qualquer Higiene Consciencial nem autodisciplina ideativa, constituindo o embasamento para todo tipo de heteroassédio (VIEIRA, 2023; p. 3.226).

Impossibilidade. A expressão *incompatibilidade da paz íntima com autoassédio* elucida a condição impossível de a paz intraconsciencial ser alcançada pela consciência propensa a desorganização autopensênica geradora e irradiadora de efeitos perturbadores para si e para outras consciências afins, impedindo a vivência teática da serenidade pessoal e grupal.

Algoz. O autoassediado parece viver, simultaneamente, a condição de autoalgoz / autovítima, mantendo-se atado a si mesmo, privado de autonomia consciencial e da compreensão da governança da própria existência, comprometendo o dinamismo da autocaminhada evolutiva.

Autocura. Considerando o autoassédio ser a maior patologia do planeta, podemos refletir sobre a responsabilidade que cada consciência, lúcida, tem com a autocura dessa megadoença. Deveria ser colocada na lista das prioridades recinológicas fundamentais na consecução da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal.

Recins. A autoevolução exige reciclagens, estas promovem renovações sinápticas e autopensênicas. Os vícios pensênicos arraigados funcionam como ditadura implícita mantendo a consciência no condicionamento e fechadismo não a permitindo liberdade de adquirir e empregar neoconhecimentos para neoexperimentações. *O autoconhecimento liberta.*

Autossustentação. A renúncia ao autodesassédio exige a autossustentação das novas ações da re-educação pensênica, da autorreciclagem e do equilíbrio manifestadas nas oportunidades desafiantes que o cotidiano existencial oferece. *Neoconhecimento motiva neoações.*

Desintoxicação. Esta condição impele a consciência a autodesintoxicação pensênica teática, favorecendo a produtividade evolutiva, a desenvolução da autodesassedialidade, a condição de paz interior e a contribuição a favor do alcance progressivo da paz coletiva.

Megapensene. Ainda segundo Vieira (2014; p. 1268), “a paz do grupo evolutivo começa pela **paz íntima** de cada consciência”.

Sustentáculo. A paz íntima é a base, o sustentáculo para a paz universal. Ninguém pode impor a paz ou conquistar a paz pelo outro. Cada um vai somando sua autopaz à do outro para formar um grupo pacífico e pacificador.

Impraticabilidade. Com base nos conceitos anteriores, é possível inferir a impossibilidade de a paz íntima ser alcançada pela consciência sem a teática da Higiene Consciencial, com predisposição para a pensenidade mórbida levando a irracionalidade íntima ao ponto de agir contra si mesma. *Autoassédio* é autossabotagem.

Repercussões. Sabe-se que as repercussões patológicas intra e interconscienciais do autoassédio são de responsabilidade da conscin que emite os patopenses.

II. AUTOASSÉDIO

Dificuldades. O autoassédio impõe dificuldades para o exercício da autocrítica, perturba o raciocínio e restringe a lucidez da conscin incauta desencadeando o heteroassédio, exacerbador das emoções pessoais.

Link. Entretanto, a falta de Higiene Consciencial favorece manutenção de *link* com consciências patológicas afins irradiadoras de efeitos perturbadores e impedidores da vivência teática da paz intra e interconsciencial.

Reforço. Desse modo, a manutenção do autoassédio favorece a hostilidade intra e extraconsciencial, mantendo e reforçando desafetos interconscienciais e promovendo a quebra do vínculo com as consciências amparadoras. *Autoassédio: autoinfluência doentia.*

Patopensenidade. A pensenização com intencionalidade patológica sobre alguém, si mesma ou algo intoxica as manifestações da própria consciência pela evocação belicista silenciosa fornecendo a

condição energética favorável aos assediadores intra e extrafísicos e, com isso, aumentando os obstáculos e comprometendo o acesso a neoconhecimentos, neoposturas, neomudanças.

Resolução. A abertura do próprio caminho evolutivo viabiliza-se através da resolução das dificuldades pessoais, da superação de obstáculos gerados e mantidos pelo *egão* e dos atritos mais íntimos da consciência. Deste modo, favorecendo a identificação e aplicação das autopotencialidades e a autopacificação.

Tendenciosidade. No âmbito da pesquisa Paciológica é possível considerar 11 manifestações imaturas ou patológicas da conscin autoassediada, listadas em ordem alfabética, capazes de afetar a harmonia intra e interconsciencial:

01. **Acriticidade.** A ausência de autocrítica impedindo o autodiagnóstico para avaliação e correção das imaturidades, tornando mais intenso o autoassédio e a autoagressividade.

02. **Agressividade.** O traço infantil e nosográfico denotando incapacidade de expressar e processar as emoções e argumentar com racionalidade. Evidencia o padrão energético de desorganização intraconsciencial, mantenedor de desequilíbrios, beligerância e distanciamento da paz íntima.

03. **Arrogância.** A atitude agressiva de pseudo-superioridade nas manifestações, produzindo efeitos nefastos na interconvivialidade e impossibilitando as trocas de experiências e vivências pessoais construtivas por meio do autoexemplarismo pacificador.

04. **Autocorrupção.** A falta de autorrespeito tolhendo o próprio livre arbítrio, aviltando os princípios existenciais, destruindo, em si, o sentido de honestidade e se tornando o seu maior inimigo. Todo assédio interconsciencial, bem como toda possessão maligna, começam sempre com alguma autocorrupção (VIEIRA, 2004; p. 375).

05. **Autodepreciação.** A auto e heterodepreciação agravam o holopensene pessoal pelo fato de as consciências com o mesmo padrão assediador intensificarem mais a autodepreciação, travando as autosuperações, causando prejuízos evolutivos a si mesma e às demais consciências do seu entorno.

06. **Autovitimização.** A autodepreciação com rebaixamento da autoestima tornando-se algo de si mesma é, cosmoeticamente, incompatível com a conscin incumbida da consecução da programação existencial.

07. **Desafeição.** A primeira manifestação do belicismo intensificando a interprisão grupocármica e travando a evolução de todos envolvidos.

08. **Egocentrismo.** A condição de viver se referindo excessivamente a si mesmo impedindo o entendimento do mecanismo evolutivo e, conseqüentemente, da própria importância na estrutura do Cosmos.

09. **Ingratidão.** O tráfegar da ingratidão denotando hipomnésia pelos aportes recebidos, dificultando a retribuição, a afetividade e a interassistencialidade teática e contribuindo, anticosmoeticamente, para o orgulho, a incompreensão e a autoincoerência.

10. **Orgulho.** O traço imaturo enraizado dificultando a reciclagem intraconsciencial do autoassédio da soberba – travão assistencial.

11. **Preconceito.** A concepção irracional e hostil sobre alguém, algo ou a si mesmo tece a trama auto e heteroassediadora capaz de aprisionamentos dentro da lei de causa e efeito.

Brechas. A autoperturbação causada pelo fluxo de pensenização patológica da conscin portadora de autoassédio denota a irracionalidade íntima, o ludíbrio de si mesma, a autocorrupção e a falta de profilaxia consciencial, abrindo brechas para o heteroassédio.

Sequelas. Para as sequelas cognitivas deixadas pelas inculcações do autoassédio somente a autocura, a partir da autocriticidade, vai proporcionar a tranquilidade íntima e a autoconfiança capaz de isentar a consciência de inquietações, alvoroços e distúrbios do belicismo.

Autoconfiança. A autoconfiança é valor essencial para fortalecer a consciência na utilização das potencialidades favorecendo as realizações evolutivas. A autossegurança quanto à competência das ações advém da superação de progressivos desafios evolutivos em prol da interassistencialidade.

Êxito. *Autoconfiança incrementa êxitos.*

III. DESASSEDIALIDADE

Desconstrução. A questão mais inteligente é a desconstrução gradual dos traços belicistas e o empenho nas ações interassistenciais para reconstrução, ou reeducação, da intraconsciencialidade em novas bases cosmoéticas.

Vontade. A vontade férrea é a megaforça mais eficaz na impulsão da manifestação dos atributos da consciência. A vontade pode ser muito bem empregada para o autoenfrentamento dos resquícios belicistas multimilenares.

Monopólio. A autodesassediabilidade exige esforço e dedicação pessoal para quebrar o monopólio arraigado da irracionalidade autoassediante implantada e o emprego das potencialidades pessoais sadias para a conquista paulatina da autonomia e maturidade pensênica.

Esforço. A aplicação do autoesforço teático é insubstituível nas autossuperações, nos aprendizados, na reeducação e no rendimento evolutivo. Com a manutenção do autoesforço, decisivo supera-se trafores pessoais buscando o autodesassédio.

Potencialidades. No emprego das potencialidades conscienciais o mais relevante e racional é utilizá-las na realização das atividades evolutivas prioritárias visando à melhoria do contexto existencial e interassistencial.

Ações. Eis, 11 ações e consequências traforistas, ordenadas alfabeticamente, afins da consciência desassediada e determinada a vivenciar a paz íntima:

01. **Afetividade sadia.** A afetividade é o começo de um longo percurso evolutivo a percorrer, a partir do aprimoramento gradativo da psicossomaticidade à condição avançada da transafetividade.

02. **Antiemocionalismo.** O antiemocionalismo racional resulta do empenho para entender e equilibrar as próprias emoções visando à priorização das manifestações mentaissomáticas autodesassediadoras.

03. **Antivitimização.** A antivitimização provém da maturidade e conscientização da intransferibilidade da responsabilidade diante das experiências ou vivências multidimensionais.

04. **Autocognição.** A autocognição teática começa com a autovivência tarística da autorrealidade intraconsciencial, tornando-a aquisição permanente para o enfrentamento da vida com lucidez do autoconhecimento, responsabilidade e maior capacidade de superação.

05. **Autopesquisa.** Sem o estudo de si próprio não há autoconhecimento, sem autoconhecimento não há aceleração evolutiva, pois não se evidenciam os traços mais recônditos e enraizados a serem reciclados. Sem autopesquisa e autoenfrentamento a consciência fica à deriva das próprias mazelas e autoassédios, permanecendo na acomodação viciosa e no subnível evolutivo.

06. **CPC.** O Código Pessoal de Cosmoética é constituído a partir da autocrítica para a vivência de ações quanto à conduta cosmoética adotada em relação a si mesma e as demais consciências.

07. **Desperticidade.** A desperticidade é assumida quando a consciência identifica e banca os próprios talentos capazes de manter a autonomia pessoal perante os heteroassédios.

08. **Gratidão.** A gratidão é despertada a partir da autossensibilidade de reconhecimento para com os benfeitores.

09. **Ortopensenidade.** A ortopensenidade é resultado da retidão intraconsciencial compondo o caminho da depuração máxima da intencionalidade e a sustentação de pensamentos cosmoéticos.

10. **Otimismo.** O otimismo racional surge da disposição intraconsciencial para encarar a realidade vendo o lado melhor das consciências, das situações, contextos, ideias, sem distorcer os fatos.

11. **Reciclofilia.** A reciclofilia surge da satisfação da consciência em realizar superações, fazer os autodesassédios a partir das reciclagens a da própria vontade fundamentada na racionalidade e na teática da inteligência evolutiva.

Autoevolução. As recins são os degraus da evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assistência. A substituição do autoassédio pela interassistência para atender as necessidades evolutivas coloca em prática o fato conhecido de “quem assiste ser o primeiro a ser assistido”. O ponto de encontro ou de contato com o amparador é a consciência assistida.

Manifestação. A pensenização é a ação básica, fundamental e a mais complexa da manifestação da consciência em qualquer dimensão ou momento evolutivo. Com a ortopensenidade a consciência administra e conduz a própria vida atendendo às tendências pessoais e o gabarito da autolucidez.

Determinação. A determinação pró-evolutiva é o fator mais efetivo para a consciência identificar e decidir superar os próprios gargalos. A autodeterminação crescente, da conscin resolvida, sustenta o autotrendimento evolutivo, assume e enfrenta a responsabilidade dos rumos pessoais definindo aonde quer chegar sem deixar brechas para as intrusões pensênicas.

Comprometimento. Para o desenvolvimento exitoso da paz íntima é preciso comprometimento com ela e a compreensão de ser o maior beneficiado.

A ATUALIZAÇÃO COGNITIVA QUALIFICA O PADRÃO PENSÊNICO E AS ENERGIAS CONSCIENCIAIS DA CONSCIN LÚCIDA, EMPENHADA NA CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE. A PAZ ÍNTIMA É RESPONSABILIDADE DE CADA CONSCIÊNCIA NESTE PLANETA-HOSPITAL-ESCOLA.

REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, Ângela; *et al*; *Experimentos Conscienciológicos na Ciência da Paz*; revista Conscientia; v. 14, n. 1; JAN./MAR. 2010; Foz do Iguaçu, PR; páginas 161, 162, 166 e 170.
2. HAYMANN, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 19.
3. LAU, Hercílio; *Amor Puro e a Paz Íntima*; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; 2ª Edição; 2010; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; página 254.
4. VIEIRA, Waldo; *Autassédio*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.226-3.228; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/01/2024.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 3ª ed.; Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 375.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. AGRA, Ana Paula; *Bon Vivant Intelectual*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.973-7.978; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 08/02/2024.
02. LIMA, Thais; *Autolibertação emocional*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.980-4.985; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
03. LOPES, Adriana; *Opção pelo autodesassédio*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.116-24.120; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
04. SOMMARIVA, Ivan; *Canto da Sereia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 8.200-8.206; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
05. VERNET, Osvaldo; *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; p. 49.
06. VIEIRA, Vilma; *Desenvolvimento da Autodesperticidade*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 12.673-12.677; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.

07. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 512.
08. VIEIRA, Waldo; *Atitude Pro-amparador Extrafísico*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p.2.918-2.920; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
09. VIEIRA, Waldo; *Autocorrupção*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 4.093-4.100; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 08/02/2024.
10. VIEIRA, Waldo; *Autopriorologia*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 5.772-5.774; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
11. VIEIRA, Waldo; *Autovitimização*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 6.819-6.821; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
12. VIEIRA, Waldo; *Egocentrismo*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 14.444-14.446; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
13. VIEIRA, Waldo; *Higiene consciencial*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 17.842-17.844; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 08/02/2024.
14. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; vol. II; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 1268.

Goretti Lopes, cirurgiã-dentista; voluntária da Conscienciologia desde 1998; atualmente é voluntária da Ectolab – Saquarema – RJ.

E-mail: gorettilopeslau@yahoo.com.br